



A propósito do 80º aniversário de Nuno Cordeiro Ferreira. Um exemplo de humanismo, de cidadania e de devoção à Pediatria

Completo recentemente 80 anos o Professor Nuno Cordeiro Ferreira, figura incontornável da pediatria portuguesa, de projecção internacional.

Na qualidade de director da Acta Pediátrica Portuguesa (APP) e de seu discípulo e colaborador desde os tempos do internato de pediatria no Hospital Dona Estefânia - o que para mim é uma honra e um privilégio - entendo que, a propósito da efeméride, é de elementar justiça realçar aspectos da sua carreira de excelência e de dedicação extrema à causa da Criança.

Entendo também que a APP está a cumprir uma das suas missões - contribuir para o enriquecimento da história da pediatria portuguesa - divulgando junto da nova geração de pediatras o exemplo dum mestre e humanista de grande cultura, que formou muitos pediatras, investigadores e docentes universitários, e continua activo.

Nuno Tornelli Cordeiro Ferreira, após a licenciatura pela Faculdade de Medicina da Universidade Clássica de Lisboa, em 1949, fez toda a sua carreira hospitalar nos Hospitais Cívicos de Lisboa - Hospital de Dona Estefânia.

Foi desde 1950 até 1996, sucessivamente, Interno, Interno Graduado, Assistente dos Hospitais (correspondente à actual designação de Chefe de Serviço) tendo ocupado as funções de Director do Serviço de Urgência, Director do Serviço de Pediatria Médica 1 e Director Clínico do Hospital de Dona Estefânia.

Em 1 de Julho de 1996 foi nomeado Coordenador dos Grupos Hospitalares dos Hospitais Cívicos de Lisboa, cargo que manteve até 31 de Maio de 2006.

O seu percurso docente iniciou-se em 1959 no Instituto de Higiene e Medicina Tropical onde se doutorou, tendo sido Assistente e Professor Auxiliar de Hematologia, Professor Extraordinário e, depois, Catedrático de Higiene Materno Infantil e Pediatria Social. Entre 1980-1984 foi Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

De 1969 a 1974 teve a seu cargo o ensino da cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Luanda. Desde 1977 ficou ligado à então criada Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, sucessivamente, como vogal da Comissão Instaladora, Professor Catedrático de Pediatria, Presidente do Conselho Pedagógico

e, finalmente, Presidente do Conselho Científico e Director da mesma entre 1990-1996.

Mantendo uma actividade científica profícua, com mais de duzentos trabalhos publicados, de referência no campo da Hematologia, foi membro do Conselho de Saúde do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), desenvolvendo várias linhas de investigação que se concretizaram em múltiplas teses de doutoramento. Foi director e editor de numerosas revistas médicas portuguesas - incluindo a antecessora da APP - Revista Portuguesa de Pediatria - e consultor científico de várias revistas estrangeiras de Pediatria.

Foi presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria, fundador e presidente das Secções de Pediatria Social, Hematologia e Educação Médica da mesma Sociedade. Foi também fundador e presidente da Sociedade de Pediatria de Língua Portuguesa, do Grupo Latino de Pediatria, e presidente da Sociedade Médica dos Hospitais. É sócio de honra de Sociedades de Pediatria estrangeiras (Espanholas, Brasileiras, Francesas, Suíças e Italianas).

Foi condecorado pelo Presidente da República Grande-Oficial da Ordem de Sant'Iago da Espada, em 1994, e foi galardoado pela Fundação Alfred Toepfer F.V.S., de Hamburgo, com o prémio Montaigne, em 1999, prémio esse visando enaltecer contributos significativos de cariz humanista para a cultura europeia.

Em obediência aos altos valores deontológicos, a sua vida tem-se pautado sempre pela combinação da exigência na formação científica e no saber, e da disponibilidade para com os doentes, o que lhe granjeou o respeito da Universidade, a admiração de colegas e discípulos, e a gratidão de milhares de crianças portuguesas (e de seus pais) que por ele foram tratadas.

Em suma, a trajectória da vida de Nuno Cordeiro Ferreira - um pioneiro em múltiplos campos, estimulando as boas iniciativas, sempre em prol da Criança - é um traço brilhante de esforço, de dedicação sem limites ao Serviço Público (Hospitalar e Universitário) e, sobretudo, de antevisão dos grandes problemas da medicina e pediatria portuguesas. A sua vida profissional em atitude de permanente cidadania, continua a ser um exemplo de Médico Autêntico!

*João M Videira Amaral
Director da Acta Pediátrica Portuguesa*

Correspondência:

João M Videira Amaral
Acta Pediátrica Portuguesa
Director
spp.mail@ptnetbiz.pt